

PPB oficializa apoio à reeleição, mas há insatisfeitos

Grupo tentou até o fim convencer Maluf a desistir de sucessão estadual e entrar na corrida presidencial

MARCELO DE MORAES

BRASÍLIA – O PPB anuncia hoje oficialmente seu apoio à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, embora parte de seus integrantes preferisse que Paulo Maluf fosse lançado candidato à Presidência. Na semana passada, durante reunião interna do partido, vários parlamentares apelaram para que Maluf desistisse de disputar a eleição estadual e tentasse conquistar o Palácio do Planalto. Maluf não aceitou a proposta, alegando que tinha empenhado a palavra com Fernando Henrique.

“Foram feitos muitos apelos, mas ele foi incisivo”, confirma o deputado Fetter Júnior (PPB-RS), que participou do encontro. Há resistência de parte do PPB à aliança com o PSDB. Na votação da reforma da Previdência, por exemplo, da bancada de 81 deputados, pelo menos 30 votaram sempre contra a proposta.

“Não vou a essa convenção porque sou contra esse governo de Fernando Henrique”, avisa o deputado Jair Bolsonaro (PPB-RJ), sério candidato a campeão de votos entre os deputados do Rio na próxima eleição – foi o terceiro mais votado na última.

“Há quatro anos ele não dá aumento para os servidores civis e militares; não posso concordar com o governo que ele faz”, disse. “Vou pedir voto para o Enéas (*Carneiro, do Prona*), que é um sujeito sério.”

Mesmo entre os pepebistas pró-Fernando Henrique há restrições ao modo de condução do governo. “Existe um grupo expressivo do partido que entende que o governo precisa parar de bater nos servidores públicos”, diz Fetter Júnior. “No caso dos professores, por exemplo, o governo passou dos limites, na minha opinião.”

Em geral, o PPB quer aproveitar a presença de Fernando Henrique na convenção de hoje para sugerir ações que o partido deseja ver adotadas pelo governo. Tratam do incentivo à criação de empregos, à agricultura e proteção da empresa nacional, entre outros pontos.